



PROJETO DE VIDA: EXPERIÊNCIAS COMPARTILHADAS

Elaine Lima da Silva¹

INTRODUÇÃO

O Projeto de Vida é um componente curricular do Novo Ensino Médio de acordo com a Lei 13.415/2017, e estabelece as bases da educação nacional. Está alicerçado nas dez competências gerais da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e promove o desenvolvimento integral dos estudantes, para a construção de seus projetos de vida por meio da intencionalidade pedagógica. O Projeto abrange três dimensões: Dimensão Pessoal, Dimensão Cidadã e Dimensão Profissional. A dimensão Pessoal relaciona-se à autoestima, autoconhecimento e a construção da identidade. A dimensão Cidadã prioriza a valorização da vida em sociedade, a empatia e o compromisso com o bem comum. A dimensão Profissional envolve um campo de possibilidades para que cada um possa se reconhecer nas escolhas profissionais. Essas dimensões giram em torno de como os estudantes se relacionam consigo mesmo, com o Outro e com tudo que lhes cercam. Este artigo pretende expor duas experiências de atividades desenvolvidas nas aulas de Projeto de Vida no ano de 2022 em turmas de primeiro ano do Ensino Médio em uma escola pública de Santa Catarina.

RESULTADOS E/OU DISCUSSÕES

Dimensão Pessoal: “O Quarto de Arles”

O Quarto em Arles é uma das pinturas mais famosas de Vincent Van Gogh (1853-1890). A obra retrata o quarto do artista na casa em Arles, sul da França. O quarto chama a atenção para seus elementos: o chão parece inclinado para a

¹ Mestra em Sociologia Política. Professora da Rede Estadual de Ensino de Santa Catarina, Florianópolis, SC. E-mail: elainehumanas@gmail.com.



frente, os quadros em desalinho, a janela quase se abrindo e a cadeira fora de lugar. Não é um simples retrato físico de um quarto, mas a exposição subjetiva de seus sentimentos. O artista é expoente da arte pós impressionista. Destaca-se algumas características do Pós-Impressionismo: uso de cores vivas, retrato de temas da vida real, luz e texturas, visão subjetiva. A partir disso, como proposta metodológica, foi passado aos estudantes uma breve biografia de Van Gogh, seguido da imagem de sua obra "O Quarto em Arles" e exibido vídeo musical do cantor estadunidense Don McLean (1945), "Vincent (Starry Starry Night)" de 1971. A música é uma homenagem do cantor ao artista. Após a aula expositiva, a atividade para os estudantes foi fazer um autorretrato e um desenho e descrição do próprio quarto, informando tudo que há nele, incluindo coisas reais e imaginárias e a relação com o quarto. A atividade atende algumas competências gerais previstas para o Projeto de Vida: 1) valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos, 2) exercitar a curiosidade intelectual e valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais. As competências podem ser percebidas nesta atividade quando os estudantes puderam acessar conhecimentos sobre Arte e Pós-Impressionismo, bem como outras linguagens possíveis como a Música.

Dimensão Cidadã: "Respeito à Diversidade"

Estudos e Projetos Culturais é um eixo estruturante do Projeto de Vida e tem a duração de um trimestre. No segundo trimestre de 2022 este eixo foi ministrado para a Turma 13 do Primeiro Ano. O objetivo foi trabalhar o conceito de Cultura e seus elementos: Etnocentrismo, Preconceito, Xenofobia, Racismo, Discriminação e Homofobia. De acordo com o antropólogo Roque Barros Laraia (1932) em sua obra "Cultura: um conceito antropológico" (2001), Cultura é um "mapa, um código através do qual as pessoas de um dado grupo pensam, classificam, estudam, modificam o mundo e a si mesmas. São sistemas sociais, padrões de comportamento, socialmente transmitidos de geração em geração".

Para esse autor, homens de culturas diferentes usam "diversas lentes" e, portanto, têm visões diferentes das coisas. Percebemos a cultura do Outro a



partir de nossa própria. Portanto, Cultura é tudo que é produzido e construído pelo homem, não é natural e muda de acordo com o tempo e a sociedade. Já Etnocentrismo é a atitude pela qual um indivíduo ou um grupo social, julga outros indivíduos ou grupos à luz dos seus próprios valores. Xenofobia se refere a um sentimento de hostilidade e ódio contra pessoas estrangeiras. Racismo é a discriminação e preconceito contra indivíduos ou grupos por causa de sua etnia ou cor. Homofobia significa a repulsa contra o homossexual. De acordo com o site Brasil Escola, podemos entender a homofobia, assim como as outras formas de preconceito, como uma atitude de colocar a outra pessoa na condição de inferioridade. Após três semanas com aulas expositivas e debates sobre Cultura, os estudantes se reuniram em grupos para a elaboração de cartazes com o tema: "Respeito à Diversidade" e posterior apresentação para a turma. A atividade teve uma boa adesão entre os estudantes e foi decidido que seria apresentada na XV Feira de Ciência e Tecnologia com o tema: "A Ciência a Serviço da Sustentabilidade". O termo Sustentabilidade possui três tripés: ambiental, econômico e social. O social orienta-se para a construção de uma sociedade humana sustentável, justa e inclusiva. Nesse sentido, o subtema "Respeito à Diversidade" atende aos requisitos da Sustentabilidade Social. Os cartazes produzidos pelos estudantes versaram sobre os seguintes tipos de preconceitos: Racismo, Homofobia, Capacitismo e Intolerância Religiosa. A Turma 13 possui quatro estudantes especiais com algum tipo de Diagnóstico, estes, especialmente, optaram por fazer seus cartazes sobre Capacitismo. De acordo com o site InfoEscola, o termo Capacitismo é a discriminação da pessoa com deficiência. Um dos grupos elaborou *folders* informando de forma numerada algumas situações: 1. Exemplo de superação não é elogio; 2. Acessibilidade não é favor; 3. Direito não é um privilégio; 4. Não pode parar em vaga reservada, nem por um minuto e, 5. Não considere uma pessoa com deficiência incapaz de realizar alguma atividade. No dia da Feira de Ciências, 19 de agosto de 2022, além da exposição dessas atividades, o espaço contou também com atividades realizadas na aula de Matemática. Assim, o espaço ficou sob a responsabilidade dos estudantes, da professora de Sociologia & Projeto de Vida, Elaine L. da Silva,



da professora de Matemática, Graziela Jordão e da segunda professora dos estudantes especiais, Deize Maciel. Quanto às Competências Gerais, pode-se dizer que a atividade atendeu pelo menos duas delas:

1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva. 2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação.

A própria Sustentabilidade Social - tema da Feira de Ciências - prevê também essa definição da construção de uma sociedade justa e inclusiva.

CONSIDERAÇÕES

O Projeto de Vida tem sido um desafio para as escolas públicas do país. Por isso, acredito que toda metodologia utilizada possa ser de alguma forma publicizada para posterior reflexão e encaminhamentos dos anos futuros. A própria ideia deste Projeto prevê a existência de passos para se chegar a um objetivo que coaduna com o sentido que os estudantes dão às suas vidas. Foi perceptível nestes jovens, no decorrer destas atividades, um envolvimento e aceitação gradativos nas aulas do Projeto de Vida. Na atividade do "Quarto de Arles" foi possível perceber nos estudantes, um olhar para si mesmo, a partir de um espaço íntimo - o quarto -, onde até então, nunca haviam refletido sobre isso, bem como o autorretrato propiciou a exposição de sentimentos, traumas, desejos e sonhos. Na atividade que culminou na Feira de Ciências foi perceptível o interesse nos estudantes em se envolver em assuntos que muitos deles sofrem, como racismo, homofobia e capacitismo. É importante frisar que imponderáveis da vida acontecem o tempo todo no decorrer do tempo e é necessário fazer novas escolhas quando um dado Projeto, seja ele de cunho profissional ou individual, não dá certo. O antropólogo Gilberto Velho (2003, p.48) adverte: "os projetos, como as pessoas, mudam. Ou as pessoas mudam através de seus projetos. A transformação individual se dá ao longo do tempo e



contextualmente”.

Esse pensamento é válido para que os estudantes não criem demasiadas expectativas em um só caminho, mas saibam reconhecer suas competências e habilidades, bem como as escolhas para implementar seus Projetos de Vida. Seja como for, de nada vale os estudos empreendidos por nós professores a respeito do Novo Ensino Médio, nossos métodos e escolhas didático-pedagógicas, se não conhecermos previamente e durante o processo todo, o contexto de nossos estudantes, suas necessidades e peculiaridades.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 13.415 de 16 de fevereiro de 2017**. 2017.

DON MCLEAN. Vincent. **Don McLean - Vincent (Starry Starry Night) Legendado Tradução (Van Gogh)**. Sem Ano. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=vw9d3YlysS0&ab_channel=Musica%26Poesia>. Acesso em 20 de agosto de 2022.

DIAS, Fabiana. **Educa +Brasil**. Pós-Impressionismo. 2018. Disponível em: <<https://www.educamaisbrasil.com.br/enem/artes/posimpressionismo>>. Acesso em 13 de setembro de 2022.

ESCOLA, Equipe Brasil. O que é homofobia?. Brasil Escola. Sem Ano. Disponível em: <<https://brasilecola.uol.com.br/psicologia/homofobia.htm>>. Acesso em 25 de agosto de 2022.

LARAIA, Roque de Barros. **Cultura: um conceito antropológico**. Rio de Janeiro: Zahar, 2007.

NETTO, F. R. Letícia. **InfoEscola. Navegando e Aprendendo**. Sem Ano. Capacitismo. Disponível em: <<https://www.infoescola.com/sociologia/capacitismo/>>. Acesso em 20 de setembro de 2022.

Quarto em Arles. Vincent Van Gogh. Arte & Artistas. 2017. Disponível em: <<https://arteartistas.com.br/quarto-em-arles-van-gogh/>>. Acesso em 13 de setembro de 2022.

VELHO, Gilberto. **Projeto e metamorfose**: antropologia das sociedades complexas. 3a ed. Rio de Janeiro: Editora Jorge Zahar, 2003.